

# O AGRICULTOR

Director Responsavel  
OTTO DEMARCHI

Collaboradores:  
DIVERSOS

Semanario independente e noticioso

## Assignaturas:

Por anno 10\$000  
Pelo correio 11\$000  
Por semestre 6\$000  
Pub. de Editaes etc., \$300 a linha  
PAGAMENTO ADIANTADO



ANNO VII

RIO DO SUL (STA. CATHARINA), Sexta-feira 4 de JANEIRO DE 1934

No. 25

## Alimentação do Gado na Seca

Infelizmente está muito generalizado o erroneo ponto de vista de que a criação deve se fazer a solta, sem maiores cuidados do que o de pasto, agua e sal. Não existe razão de gado sem exigencia de alimentação e higiene. É um sonho que deve ser desfeito. O que ha são raças mais rusticas e mais adaptaveis a determinados meios. E todas elas quanto mais cercadas de cuidados, maiores rendimentos darão. Nas ocasiões de seca, devemos recorrer ás plantas forrageiras dotadas de poder armazenador; cana, mandioca, batata, etc, ou ao preparo de alimentos que mantem ou elevam o seu poder alimenticio pela concentração: silagem, feno, grãos, etc.

Das plantas forrageiras para inverno reputamos a cana a melhor pelo seu alto poder nutritivo e pela sua variada applicação para todos os fins alimenticios. A canna tem a vantagem de produzir em solos de mediana fertilidade. Em geral planta-se em terras baixas e frescas, sendo porém aconselhavel destinar uma parte da plantação para terras mais altas afim de evitar a surpresa das geadas.

A canna sendo "passada" torna-se lenhosa e menos substancial. E' pois, de boa praxe prodigalizar a cana antes que ela atinja este estado.

Outra forragem que è uma verdadeira providencia para o tempo da secca è a mandioca: mais pobre do que a cana leva sobre esta a vantagem de não ser castigada pela geada. Deve-se ter o cuidado de escolher as variedades mansas.

Além da raiz, a mandioca oferece como alimento as suas ramas e folhas.

Outra de notavel valôr para a secca, è o capim elefante. Pela sua notavel resistencia e extraordinaria exuberancia essa graminea tornece massa consideravel de verde, util sobretudo na época em que escasseia este elemento importante da alimentação animal.

## Acção Integralista Brasileira

### Nucleo Municipal de Rio do Sul

### Secção de propaganda Rudimentos do Integralismo

### Integralismo, Acção Integralista Brasileira e Estado Integral

O nosso povo è doente, analfabeto e triste.

A nossa terra está sendo devastada. Só mesmo uma união muito forte de todos os brasileiros poderá salvar o Brasil. Porque as dificuldades são immensas, formidaveis.

A união faz a força. E é pre-

ciso que para essa união contribua um verdadeiro espirito de sacrificio. Sem sacrificio e sem união, o Brasil irá de mal a peor.

Foi assim que nasceu a Acção Integralista Brasileira. O seu fim è organizar o Integralismo, organizar o movimento de brasilidade, para que sejam muito maiores os seus beneficios.

Pensando na união e no sacrificio „necessario“ è que o artigo 44 dos nossos Estatutos define:

— O integralista è um homem livre que se inscreve espontaneamente na Acção Integralista Brasileira, com o fim de sacrificar os seus pontos de vista pessoais, uma parte dos seus interesses e de seu tempo, submettendo-se á disciplina pela grandeza da Nação.

Nós não queremos integralistas furta-côres. Precisamos de homens decididos. Por esse motivo è que appellamos para a mocidade. A mocidade è idealista e entusiasmada. A mocidade è capaz de sacrificios.

Não pode ser outra a attitude espiritual do integralista. O grande Chefe Nacional escreveu a sua palavra de ordem: perseverar na perenne juventude.

— Quando a Acção Integralista Brasileira — que è neste momento a forma concreta do Integralismo — vencer a sua primeira etapa e chegarmos ao governo, implantaremos no Brasil, o Estado Integral — forma futura do Integralismo. Será a apothose do movimento de brasilidade. E será o começo de uma nova estrada — a grande estrada da glorificação deste „immenso colosso gigante.“

A nossa campanha vae se perpetuar atravez dos seculos.

Anauê! Pelo bem do Brazil!

**Mario Ferreira de Medeiros**  
(DO „PONGHE VERDE“, DE DOM PEDRITO: EDIÇÃO DE 8 DE NOVEMBRO DE 1934.

### Previsões de um occultista

Diz um despacho telegraphico, do Rio:

“ O summo sacerdote da Ordem Mistica do Pensamento, Eliseu Santana, dando Predições a «O Globo» sobre o que acontecerá em 1935, declarou que no Brazil dominará o socialismo. O sr. Getulio Vargas continuará no poder. Por emquanto as feministas nada farão. As ressacas serão brandas. Todavia, ha probabilidades de o mar retomar grande parte de terra occupada pela ganancia do homem.

Haverá muita chuva, que causará inundações e prejuizos. As geadas estragarão as plantações do Sul. Um delegado de policia será morto tragicamente, por exorbitar do seu mandato. Ha indícios de revolução e surpresas. Varios desastres ferroviarios. Num Estado se dará forte choque de trem.”

## Instrucção publica

No quadro abaixo as verbas, percentagens sobre os orçamentos geraes e numero de escolas estaduaes nesse ultimo decennio, e o das municipaes de Rio do Sul no ultimo quinquenio, attestam nitidamente o impulso que vêm tendo a Instrucção Publica em o nosso Estado, e, consequentemente em o nosso municipio.

### DO ESTADO:

Anno	Verba Instrucção	Percent.	No. de Escolas
1925	1.894.880\$000	15,5	585
1926	2.013.240\$000	16,3	589
1927	2.070.740\$000	13,6	626
1928	2.109.560\$000	12,3	673
1929	2.184.992\$000	12,8	730
1930	2.505.388\$000	13,5	753
1931	2.883.044\$000	15,7	778
1932	2.917.840\$000	16,2	770
1933	2.945.640\$000	16,3	779
1934	3.670.486\$000	20,3	875

### DO RIO DO SUL:

Anno	Verba Instrucção	Percent.	No. de Escolas
1930	—	—	—
1931	4.800\$000	para subvs á divs eses.	—
1932	21.000\$000	11,66	22
1933	38.820\$000	18,93	35
1934	51.000\$000	20,73	45

No numero de escolas do nosso municipio, creadas pela Administração Municipal, estão incluídas tambem as escolas particulares subvencionadas.

Em 1931 contavamos sómente com 31 escolas entre as publicas estaduaes e particulares. Actualmente o numero de escolas, neste municipio, eleva-se a 81, com uma população escolar de 4 mil creanças.

## MENEZES FILHO

Por acto do Governo foi nomeado para o cargo de redactor do «Diario Official» deste Estado, o nosso amigo e collega Menezes Filho.

A escolha do conhecido jornalista catharinense para dirigir áquelle orgão, foi um acto muito acertado.

Menezes Filho que, pela sua capacidade profissional e cavalheirismo captivante, muitas e boas amizades grangeou no meio jornalístico do nosso Estado, e, já pela sua actividade nas lides da imprensa barriga-verde, já pela sua infibratura de caracter bem merecia esse posto de que acaba de ser investido.

Todos nós, os que trabalham n' «O Agricultor», enviamos-lhe um sincero abraço de felicitações.

## O baile da noite de 31 na Sociedade dos Atiradores

Com animadissima concurrencia e grande entusiasmo realizou-se em a noite de 31 de Dezembro findo, nos salões do novo e confortavel predio da veterana Sociedade dos Atiradores Bella Alliança, desta villa, o baile de partida que a mesma sociedade costuma a promover sempre na ultima noite de cada anno.

Apezar de não acabado ainda o espaçoso salão de dansas e compartimentos adjacentes, pheéricamente illuminados e, com suas mezinhas caprichosamente distribuidas e replétas de familias dos numerosos socios e con-

vidados, apresentavam optima impressão e desuzado brilhantismo social.

As dansas que, se prolongaram até alta madrugada no meio de calorosa animação, foram abrilhantadas pelo conjunto musical dos irmãos Siewerdt, tendo concorrido para maior realce do entusiasmo o novo Jazz-band «Riosulense», que se fez surpreender, a meia noite n'aquelle baile.

## Missa

Realizou-se no dia 31 de Dezembro p. findo, na matriz local, a missa do 7º dia, mandada rezar pelo Snr. Virgilio Campos, em suffragio da alma de sua falecida esposa d. Euphrosina de Oliveira Campos.

A esse acto piedoso compareceu crescido numero de pessoas de relações da familia enlutada.

Tambem, no dia 2 de Janeiro, por iniciativa dos alumnos do Grupo Escolar desta villa, do qual era Directora d. Euphrosina, foi celebrada ainda na mesma matriz outra missa por alma da extincta educadora, á cujo acto compareceram numerosos escolares e muitas familias.

## Dr. João Henrique Braune

Desta comarca para a de Itajahy, por acto do Governo, foi removido o dr. João Henrique Braune, Promotor Publico, que aqui vinha servindo a contento geral.

Ao dr. Braune, que pelo seu cavalheirismo e fino trato pessoal, grangeou entre nós muitas

amizades e geral sympathia, desejamos-lhe prospera e feliz permanencia na comarca para a qual acaba de ser removido.

## Hospedes & Viajantes

### Dr. Victor Konder

Em companhia de sua Exma. esposa, acha-se n'esta villa, hospedado em casa do Sr. Emmembergo Pellizzetti, o illustre catharinense Dr. Victor Konder.

— Encontra-se nesta villa, procedente de Joinville, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Aristides Largura, que aqui veio em visita á seus paes.

— Procedente da cidade de Brusque, permaneceu entre nós, o pharmaceutico Snr. Ivo Mueller.

— Acha-se nesta villa, a passeio, o snr. Arcangelo Vicentin, cirurgião dentista, residente em Nova Bremen.

## Noivados

Com a gentil senhorinha Ida de Marchi, filha do sr. Alexandre de Marchi, contractou casamento o sr. Baturete Campos.

— Contractou breves nupcias com a senhorinha Francisca Feijó, residente em Camboriú, o snr. Pedro Mueller.

## ERRATA

No balancete do Banco de Credito Popular e Agricola de Bella-Alliança, referente ao mês de Dezembro de 1934 e publicado no presente numero, leia-se «Reservas 16:279\$490 e não 18:120\$000 e «Accionistas» 18:120\$000 e não 19:279\$490

## IDA DE MARCHI

e

## BATURETE CAMPOS

participam o seu contracto de casamento.

Rio do Sul, Dezembro 1934

## FRANCISCA FEIJO'

e

## PEDRO MUELLER

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade que contractaram casamento.

Camboriú — Rio do Sul  
Dezembro, 1934

## ALMANACH

## “EU SEI TUDO”

a venda nesta Redacção.

CINE RIOSUL

DIAS 18, 19 e 20 DE JANEIRO

Herois Sem Patria

## Der Graf von Monte Christo

Roman von Alexander Dumas

235

Villefort, der nur einige Worte ohne Zusammenhang gesprochen hatte und in sein Kabinett entflohen war, erhielt zwei Stunden nachher folgenden Brief:

„Nach dem, was mir heute morgen enthüllt worden ist, kann Herr Noirtier von Villefort nicht annehmen, es sei eine Verbindung zwischen seiner Familie und der des Herrn Franz d'Epinau möglich. Herr Franz d'Epinau denkt mit Schrecken daran, dass Herr von Villefort, der, wie es scheint, die Ereignisse kannte ihm nicht in diesem Gedanken zuvorgekommen ist.“

Wer den Staatsanwalt in diesem Augenblick in seiner Zerknirschung gesehen haette, wuerde nicht geglaubt haben, dass er auch nur entfernt an diese Moeglichkeit gedacht haette. In der Tat hatte er ein solches Dazwischentreten seines Vaters schon deshalb fuer ganz ausgeschlossen gehalten, weil sich der alte Jakobiner nie die Muehe genommen hatte, ihn ueber den genauen Verlauf der Ereignisse aufzuklaeren, und der Staatsanwalt daher stets der Meinung gewesen war, der General von Quesuel sei ermordet worden.

Der schroffe Brief des jungen Mannes, der ihm bis dahin Ehrfurcht bewiesen hatte, verwundete Villeforts Stolz toedlich. Kaum befand er sich in seinem Kabinett, als seine Frau, deren Lage nach dem Verschwinden des Herrn d'Epinau dem Notar und den Zeugen gegenueber jeden Augenblick peinlicher geworden war, eintrat.

Herr von Villefort beschaenkte sich darauf, ihr zu sagen, infolge einer Erklarung zwischen ihm, Herrn Noirtier und Herrn d'Epinau sei die Heirat als aufgegeben zu betrachten. Es war unangenehm, dies den Wartenden mitzuteilen. Als Frau von Villefort zurueckkehrte, sagte sie auch nur, Herr Noirtier habe am Anfang der Besprechung eine Art von Schlaganfall gehabt, und die Unterzeichnung des Vertrags sei dadurch natuerlich um einige Tage verschoben.

Die Zuhoeher sahen einander bei dieser Mitteilung erstaunt an und entfernten sich, ohne ein Wort zu sagen.

Zugleich gluecklich und erschrocken, umarmte Valentine den schwachen Greis, der mit einem Schlag die Kette zerbrochen hatte, die sie bereits fuer unaufloeslich hielt, dankte ihm und bat ihn sodann um

Erlaubnis, sich zu ihrer Erholung in ihr Zimmer zurueckziehen zu duerfen. Doch statt in ihre Wohnung hinaufzugehen, eilte Valentine durch den Gang und von da durch die kleine Tuer in den Garten. Inmitten aller der Ereignisse, die einander draengten, hatte ein dumpfer Schrecken bestaendig ihr Herz zusammengepresst. Jeden Augenblick erwartete sie Morel bleich und drohend erscheinen zu sehen.

Es war in der Tat Zeit, dass sie zu dem Gitter kam. Da Morel das Kommende vermutete, als er Franz mit Herrn von Villefort den Kirchhof verlassen sah, war er ihm nachgefolgt. Er beobachtete dann, dass er wieder das Haus verliess und bald mit Albert und Chateau-Renaud zurueckkehrte. Nun gab es fuer ihn keinen Zweifel mehr. Er eilte in sein Gehege, fuer jedes Ereignis bereit und fest ueberzeugt, Valentine werde im ersten freien Augenblick zu ihm eilen.

Er taeschte sich nicht; sein an die Bretter gedrucktes Auge sah nach langem, bangem Harren endlich das Maedchen erscheinen, das ohne die gewoehnlichen Vorsichtsmassregeln nach dem Gitter lief. Mit dem ersten Blicke auf sie war er beruhigt; bei dem ersten Worte, das sie sprach, huepfte er vor Freude.

Gerettet! sagte Valentine.

Gerettet! wiederholte Morel, der kaum an ein solches Glueck glauben konnte, und durch wen?

Durch meinen Grossvater. Oh! du musst ihn sehr lieb haben, Maximilian!

Doch wie war es moeglich? fragte Morel; welches seltsame Mittel hat er angewendet?

Valentine oeffnete den Mund, um alles zu erzaehlen; doch sie bedachte, dass dem allen ein furchtbares Geheimnis zu Grunde lag, das nicht ihrem Grossvater allein gehoerte.

Spaeter werde ich dir alles erzaehlen, sagte sie. Wann? — Wenn ich einmal deine Frau bin.

Dies hiess das Gespraech auf ein Kapitel bringen, das Morel leicht alles verstehen liess; er verstand sogar, dass er sich mit dem, was er wusste, begnuegen solle, und das fiel ihm auch bei der guten Nachricht nicht schwer. Er willigte jedoch erst ein, sich zu entfernen, als ihm Valentine fuer den naechsten Abend ein Wiedersehen versprach.

Frau von Villefort war mittlerweile zu Herrn Noirtier hinaufgegangen. Noirtier schaute sie mit dem strengen, duerstern Auge an, mit dem er sie gewoehnlich empfing.

Mein Herr, sagte sie, ich brauche Ihnen nicht erst mitzuteilen, dass Valentines Heirat aufgegeben ist. Noirtier blieb unbeweglich.

Doch, was Sie nicht wissen, ist der Umstand, dass ich stets gegen diese Heirat gewesen bin, die wider meinen Willen geschlossen werden sollte.

Noirtier schaute seine Schwiegertochter, wie ein Mensch an, der eine Erklarung erwartet.

Da nun aus dieser Heirat, die Ihnen, wie ich weiss, so sehr widerstrebte, nichts wird, so komme ich, um bei Ihnen einen Schritt zu tun, den weder Herr von Villefort noch Valentine tun koennen.

Noirtiers Augen sahen sie fragend an.

Ich komme, Sie zu bitten, mein Herr, fuhr Frau von Villefort fort, denn nur ich, die nichts davon hat, bin dazu berechtigt, ich komme, Sie zu bitten, Ihrer Enkelin, ich sage nicht Ihre Gunst, die sie stets gehabt hat, sondern Ihr Vermoegen zufluss zu lassen.

Noirtiers Augen blieben eine Zeitlang unschlussig, er suchte offenbar die Beweggruende dieses Schrittes und konnte sie nicht finden.

Darf ich hoffen, mein Herr, dass Ihre Absichten im Einklang mit der Bitte standen, die ich soeben an Sie gerichtet habe? sagte Frau von Villefort.

Ja, machte der Greis.

Dann entferne ich mich, zugleich dankbar und gluecklich, sagte sie, gruesste Herrn Noirtier und verliess das Zimmer.

In der Tat liess der Greis schon andern Tags den Notar kommen. Das erste Testament wurde vernichtet und ein anderes abgefasst, nach dem sein ganzes Vermoegen Valentine unter der Bedingung zufiel, dass man sie nicht von ihm trennte.

Neugierige Leute berechneten hieraus, als Erbin des Marquis und der Marquise von Sait-Meran und als Beguenstigte ihres Grossvaters werde Fraulein von Villefort eines Tags eine Rente von 300 000 Franken haben.

Waehrend die Heirat zwischen Valentine und Herrn d'Epinau in die Brueche ging, hatte der Graf von Morcerf den Besuch Monte Christos empfangen, und um Danglars seinen Eifer kundzugeben, zog jener seine grosse Generalsuniform an, die er mit allen seinen Kreuzen hatte schmuecken lassen, und befahl, seine besten Pferde anzuspinnen.

### EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O Cidadão Henrique Voigt, Primeiro Suplente do Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, em exercício, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de segunda praça, de venda e arrematação, virem interessar possa ou dele conhecimento tiverem, que no dia oito do proximo mês de dezembro, digo, do proximo mês de Janeiro do ano de mil novecentos e trinta e cinco, ás dez horas, em frente ao Edifício da Prefeitura Municipal desta vila, o Oficial de Justiça, servindo de Porteiro dos Auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, com o abatimento de vinte por cento, (20%), sobre a respectiva avaliação, os seguintes bens: 1o) Uma parte de terras do lote no. 2-A, com a area de pouco mais ou menos, de trinta e tres mil setecentos e setenta e sete (33.777) mts. 2, confrontando todo o lote, na frente com a estrada geral, nos fundos, com terras do lote no. 1-B, situado entre terras dos lotes nr. 1-A e 3-A, que avaliado tudo junto em quinhentos mil réis (500\$000) 2' Uma parte de um terreno situado no lugar Rio das Paletas, afluente do Rio Taió, contendo essa parte a area pouco mais ou menos, de dois milhões duzentos e setenta e oito mil e oitocentos (2.278.800) mts. 2) confrontando todo o terreno, ao norte, com a estrada velha de cargueiros Pombinhas-Taió, com terras de Gustavo Salinger & Cia. ao sul, com terras daquela firma concessionária a terras dos lotes n. 25, 27, 31, 33, 35, 37, e 39 da linha Pombinhas; a este, com o lote n. trinta e quatro, da mesma linha e com a estrada velha de cargueiros Pinhalsinho-Taió, e, ao oeste, com terras da familia Goetten e devolutos que avaliado tudo junto em quatro contos e quinhentos mil réis, (4:500\$000) 3. Uma parte de um terreno sito a margem direita do Rio Pombinhas e o Rio das Pombas, confrontando, ao oeste, com terras de Leopoldo Knoblauch e as de Figueredo, contendo a parte aludida a area pouco mais ou menos, de cento e vinte e dois mil e quatrocentos (122.400) mts. 2) que avaliado tudo junto em seiscentos mil réis (600\$000); 4.) Os lotes de terras nr. 6, 3, 14, no lugar Poibas, com a area de vinte e cinco mil seiscentos e cincoenta e cinco (25.655) mts. 2), avaliado tudo junto em tres contos de réis, (3:00\$000) : 5. Uma casa construida parte de madeira, parte de tijolos, coberta de telhas de barro, servindo para morada e negocio, encravada nos lotes nr. 6 e 14, acima descritos, avaliado em oito contos de réis (8:000\$000) 6. Um rancho de madeira asoalhado com tijolos, um paió de madeira, e dois ranchos de madeira encravados nos lotes nr. 6 e 14 acima descritos, que avaliado foi, tudo junto, em quinhentos mil réis (500\$000) , bens esses, que foram penhorados a Augusto Siewerd e sua mulher, na executiva hipotecaria que por este Juizo lhes móve Max Bichels, residente no distrito de Pouso Redondo. Nesta Praça, observe-se-á, afinal, o que dispõe o art. 1771 do Codigo Judiciario do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente e mais outros de igual teor, para serem afixados

á porta dos Auditorios deste Juizo e publicados pela imprensa local. Dado e passado aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e quatro, nesta vila de Rio do Sul. Eu, Momy Solomon Esquenazi, Escrivão o escrevi e subscrevo. (ass) Henrique Voigt. (sobre estampilha no valor de dois mil e duzentos réis.) sendo uma estadual de dois mil réis e uma federal de Educação e Saude no valor de duzentos réis.

Esta confôrme ao original, do que dou fé.

Rio do Sul, 15 de dezembro de 1934.

O Escrivão: Momy S. Esquenazi.

### EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O Cidadão Henrique Voigt, Primeiro Suplente do Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, em exercício, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de segunda praça, de venda e arrematação, virem interessar possa ou dele conhecimento tiverem, que no proximo dia dez do mes de janeiro do ano de mil novecentos e trinta e cinco, ás dez horas, em frente ao Edifício da Prefeitura Municipal desta vila, o Oficial de Justiça, servindo de Porteiro dos Auditorios deste Juizo, trará a publico Pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, com o abatimento de vinte por cento, (20%), sobre a respectiva avaliação. Os seguintes bens: 1.) Um lote de terras sob numero 33 da linha Ribeirão Fruteira, deste distrito, contendo a area de duzentos e cincoenta e tres mil metros quadrados (253.000) mts. 2.) confrontando ao norte e sul com terras da Companhia Salinger S. A. ao este com os lotes numeros 31 e 32 e ao oeste com os lotes numeros 34 e 35, que foi avaliado em dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000) .- 2') Uma casa de madeira, para moradia, coberta com telhas de barro, avaliada em setecentos mil réis (700\$000) Bens esses, que foram penhorados a Manoel Reis e sua mulher, na executiva hipotecaria, que por este Juizo lhes móve José Bugmann.

Nesta praça, observar-se-á afinal o que dispõe o art. 1771 do Codigo Judiciario do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, e mais outros de igual teor, que serão afixados a porta dos Auditorios deste Juizo, e publicados pela imprensa local, no jornal „O AGRICULTOR“ Dado e passado nesta vila do Rio do Sul, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Momy Solomon Esquenazi, Escrivão o subscrevo. (ass) Henrique Voigt, sobre o competente selo devidamente inutilizado.

Está confôrme ao original, do que dou fé.

Rio do Sul, 18 de dezembro de 1934.

O Escrivão; Momy S. Esquenazi.

### Casa Tonolli - RIO DO SUL

Generos alimenticios de 1ª. qualidade - Miudezas  
Fornece-se com promptidão á domicilio  
Preços ao alcance

### Calçados

da ultima moda, V. S. encontrará sempre na casa

Martin Haßn  
(CASA DO GALLO)

### Nelsa o melhor chapéu



a venda na

CHAPELARIA „MODERNA“  
de Erich Majowsky

### FRANGOS DE RAÇA

„Rote Islands“, por preço ao alcance.  
Informações com o telegraphista URBANO FERRO

**EDITAL DE CITAÇÃO**

— GOM O PRASO DE TRINTA DIAS —

O Cidadão Henrique Voigt, Primeiro Suplente em exercício, do Juiz de Direito da Comarca do Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Emil Baade, por seu procurador bastante, foi dirigida a este Juízo, a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Primeiro Suplente do Juiz de Direito da Comarca, em exercício. Por seu Procurador e advogado, infra assinado, diz Emil Baade, nos autos do executivo cambiário, que por este Juízo move contra Albert Paulo Müller e sua mulher, que havendo requerido a citação dos devedores para o fim exposto na inicial de fls., acontece haver o Oficial de Justiça que deu cumprimento ao mandado de citação, certificado achar-se os devedores ausentes, em lugares incertos e não sabidos, Assim, junto esta aos respectivos autos, requer o suplicante, se faça citação por edital, na forma da lei, precedendo justificação, para o que oferece as testemunhas abaixo arroladas, que deverão ser citadas para deporem em dia e hora designados, justificado quanto baste, se digne V. Excia. mandar publicar o competente edital pelo prazo que for fixado, citando os devedores Albert Paulo Müller e sua mulher a pagarem „incontinenti“ a importância de seus debito representado pela nota promissória inclusa no valor de três contos duzentos e cinquenta mil réis (3:250\$000) além dos juros de móra e custas da presente executiva, sob pena de lhes ser convertido em penhora o sequestro feito para garantia desta dívida, ficando os devedores desde logo citados, para todos os termos e atos da presente ação executiva e bem assim, para na primeira Audiência deste Juízo, depois de esgotado o prazo do edital, ver-se-lhes acusar a conversão do sequestro em penhora e assinarem o prazo da lei para oferecerem os embargos que tiverem, sob pena de revelia e lançamento. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio do Sul, 7 de Dezembro de 1934. (Ass.) Max Mayr. (Sobre o competente selo, devidamente inutilizado.) Ról das Testemunhas: Arcangelo Bazzanella e Aristeu Diotalevi, residentes nesta vila.

Despacho: J, DESIGNE-SE DIA. RIO DO SUL, 7/12/34. (ASS.) HENRIQUE VOIGT.

Pelo que foi designado o dia 8 do corrente mês, e como o suplicante justificou que os RR., se acham em lugares incertos e não sabidos, mandou passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, e outros de igual teor, pelo qual cita a ALBERT PAULO MULLER e sua mulher, a pagarem „Incontinenti“ ao A. a referida importância de três contos duzentos e cinquenta mil réis-3:250\$000-, além das custas da presente executiva cambiária, sob pena de ser convertido em penhora o sequestro feito para garantia da dívida, ficando desde logo citados, para todos os termos e atos da executiva cambiária, e bem assim, na primeira Audiência deste Juízo, depois de esgotado o prazo do edital, ver-se-lhes acusar a conversão do sequestro em penhora e assinar-se-lhes o prazo da lei para oferecimentos de embargos que tiverem, sob pena de revelia e lançamento.

Cientifica-se mais aos RR. que as Audiências deste Juízo

tem lugar as quarta-feiras ás dez horas, ou no dia anterior, na Sala das Audiências deste Juízo, no Edifício da Prefeitura Municipal desta vila, ou no dia anterior, a mesma hora, quando aqueles caírem em feriados, ou estiverem impedidos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, e mais outros de igual teor, que na forma da lei, serão afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa local, no jornal "O Agricultor". Dado e passado nesta vila de Rio do Sul, aos oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e quatro. Eu MONY SOLOMON ESQUENAZI, Escrivão o sub-screvi. (Ass.) HENRIQUE VOIGT. sobre o devido selo, devidamente inutilizado. Esta conforme ao original, do que dou fé. Rio do Sul, 8 de dezembro de 1934

O Escrivão: MONY S. ESQUENAZI

**Edital de citação**

COM O PRASO DE TRINTA DIAS

O cidadão Henrique Voigt, Primeiro Suplente em exercício, do Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.-

FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, interessar possa ou dele conhecimento tiverem, que por parte do representante da Fazenda Municipal, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Primeiro Suplente do Juiz de Direito da comarca em exercício. Por seu representante legal, infra assinado, diz a Prefeitura Municipal de Rio do Sul, nos autos do executivo fiscal que por este Juízo move contra Margarida Kindel e Herdeiros, que havendo requerido a citação do devedor para o fim exposto na inicial de fls., acontece haver o Oficial de Justiça que deu cumprimento ao mandado de citação, certificado achar-se, digo, acharem-se os devedores ausentes, em lugar incertos e não sabidos. Assim, junta esta aos respectivos autos, requer o suplicante se faça citação por edital, na forma da lei, precedendo justificação, para o que oferece as testemunhas abaixo arroladas, que deverão ser citadas para deporem em dia e hora designados, e justificado quanto baste, se digne V. Excia. mandar publicar o competente edital pelo prazo que for fixado, citando os devedores Margarida Kindel e herdeiros a pagarem „incontinenti“ a importância de seu debito, representado pela certidão inclusa no valor de seiscentos e vinte tres mil réis (623\$000), além das custas do presente executivo fiscal, sob pena de lhes ser convertido em penhora o sequestro feito para garantia dessa dívida, ficando os devedores desde logo citados, para todos os termos e atos da ação executiva fiscal, e bem assim, para, na primeira Audiência deste Juízo, depois de esgotado o prazo do edital, ver-se-lhes acusar a conversão do sequestro em penhora e assinar o prazo da lei para oferecerem os embargos que tiverem, sob pena de revelia e lançamento.

Nestes Termos. Pede Deferimento. Rio do Sul, 3 de dezembro de 1934. (assinado) João Henrique Braune. Ról das testemunhas Bernardino Silva e Aristeu Diotalevi, residentes nesta vila.

E como o suplicante justificou que os RR., se acham em lugares incertos mandou passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, e outro de igual teor, pelo qual cita Margarida Kindel e herdeiros, a pagar „INCONTINENTI“ ao A. a referida importância de seiscentos e vinte e tres mil réis, (623\$000), além das custas do presente executivo fiscal, sob pena de ser convertido em penhora e sequestro feito para garantia da dívida ficando desde logo citados, para todos os termos e atos da ação executiva fiscal, e bem assim, para na primeira audiência deste Juízo, depois de esgotado o prazo do edital, ver-se-lhes acusar a conversão do sequestro em penhora e assinar-se-lhes o prazo da lei para oferecimentos de embargos que tiverem, sob pena de revelia e lançamento, Cientifica-se mais aos RR. que as audiências deste Juízo tem lugar ás quartas feiras ás dez horas, na sala anexa ao cartorio do Escrivão que esta subscreve, ou no dia anterior, á mesma hora, quando aqueles caírem em feriados ou estiverem impedidos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, e mais dois de igual teor, que na forma da lei, serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa,

Dado e passado nesta vila de Rio do Sul, aos seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, MONY SOLOMON ESQUENAZI, Escrivão o sub-screvo. (ass.) HENRIQUE VOIGT. Está conforme o original, do que dou fé. Rio do Sul, 6 de dezembro de 1934

O Escrivão  
MONY S. ESQUENAZI

**ELIXIR DE NOGUEIRA**



Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

- Escrofula.
- Dartrics.
- Boubas.
- Boubons.
- Inflamações de micro.
- Corrimento dos ouvidos.
- Gonorrhéas.
- Pistulas.
- Espinhas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flôres brancas.
- Ulcêras.
- Tumores.
- Sarna.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do fígado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Letramento da arteria.

(do) peçoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

BRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**Lançamentos de terras**

Communica-se aos interessados que pessoas competente encarrega-se do lançamentos de terras etc.

Para mais informações no escritório de advocacia de Max Mayr. (22x2)



**ELIXIR DE NOGUEIRA**

angewandt mit den grössten Erfolgen gegen Syphilis u. deren schreckliche Folgen Tausende von ärztlichen Attesten.

Erstes Blutreinigungsmittel

**DR. FRIEDRICH NEUMANN**

Formado em Vienna e Rio de Janeiro

MEDICO - OPERADOR PARTEIRO

RAIOS X EXAMES MICROSCOPICOS

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS, OUVIDO, GARGANTA, NARIZ E OLHOS.

RIO DO SUL HOSPITAL

**Einen passenden Schuh**

FINDEN SIE STAENDIG BEI Martin Hahn

**Kalender fuer die Deutschen in Brasilien 1935**

zu haben in der Red. ds. Blattes.

**Atenção**

Comunico aos snrs. commerciantes de seccos e molhados e aos demais moradores desta villa, que montei, nos fundos do Hotel Hadlich, uma atafona de moer milho, achando-me em condições de fornecer qualquer quantidade de fubâ ou milho quebrado.

Rio do Sul, 25/11/934  
HENRIQUE SASSE

**PERDEU-SE**

No trecho Ponte "Curt Hering" e Emilio Wehrle um sobretudo. Pede se a pessoa que o tiver encontrado de entregal-o nesta redação onde será gratificado.

**Korbmöbel, Beleuchtungskörper,**

**Korbwaren, Moebelklepfer**

modernster Ausführung kaufen Sie am besten und vorstheilhaftesten bei

**Manilarohrmöbel**

äussertst haltbar — bequem

preiswert — gessmackvoll.

Es wird jede Garantie geleistet, dass diese Moebel nicht vom Holzwarm (Bicho) angegriffen werden.

**E. H. KOCH**

Blumenau, Rua São Paulo N. 117

Caixa Postal 34

Einzige Fabrik der Suedstaaten, die in echtem Peddig und Manilarohr arbeitet.

Vertreter für Rio do Sul und Umgegend: **Raymund Mayr**

**BACKPULVER**

Medizinalkraeuter, Homoeopathische u. Biochemische Mittel, Gummiartikel  
Spritzen, Injektionskanuelen  
Thermometer, Einspritzungen  
Schlangenserum, Thyphus u.  
Pockenvaccine, Sämereien, Farben: Stoff - Kalk - Oel - u. Tuffenfarben. Tierarzneimittel usw.  
Groesstes Lager am Platze

**APOTHEKE**

**Pharmacia Progresso - AUGUSTO BRANDES**

Gewissenhafteste Anfertigung aertzlicher Rezepte sowie saemtlicher Formeln

Mitarbeiter: Diplom. Apotheker G. Gemballa

Vollstaendiges Lager an Drogen,

Chemikalien in u. ausländischen Spezialitaeten

LAUFENDER EINGANG MODERNSTER MEDICAMENTE

Staendiger Nachtdienst.

**VANILLINZUCKER**

Gewuerze, Tees, Kindernährmittel, Speiseoel, Portweine, Parfuemerien u. Kosmetische Artikel: Zahnbuersten, Zahnpasten, Seifen, Puder, Haarpflegemittel, Rasierseifen Bandagen, Flüssigkeitswagen f. Säuren u. Alkalien, Reagenzien fuer Analysen, Phothroartikel, Ungeziefervertilgungsmittel usw.  
Wiederverkäufer Rabatt

## Mitten durch Santa Catharina

Wohnt ein liebes Familienmitglied von uns an irgend einem Orte, der uns unbekannt ist, so greifen wir zum Atlas oder schauen zur Wandkarte, um uns zu ueberzeugen, wie weit sein Wohnort von dem unsrigen entfernt ist. Ist nun die Entfernung nach Zahl der Kilometer mit dem Zirkel gemessen oft auch nur eine kleine, so wird das Bild ein ganz anderes, wenn wir eine Reise nach dort unternehmen wollen. Wir muessen uns nach den Verbindungsmoeglichkeiten richten und so fuehrt uns unsere Reise oft kreuz und quer, ehe wir zum Ziel gelangen. Z. B. wir wollen nach den neuen Kolonien am Uruguay reisen, die aber in unserem Staate liegen, so ist es erst noetig, einen grossen Bogen zu schlagen. Wir benutzen zuerst die São Francisco-Bahn bis Porto União und dann die São Paulo Rio Grande Bahn bis Marcellino Ramos. Brauchen wir von Jaraguá wohl 2 Tage bis dorthin, so haben wir aber auch ein gut Teil unseres Staates gesehen, seine verschiedenartige Bodengestaltung und haben dann das verschiedene Klima kennen gelernt. Zuerst entzückt uns die hoehchstinteressante Eisenbahnfahrt, wobei die Bahn von der Joinvillense Hansa ab in vielen Windungen bei grosser Steigung die Serra bis zu Rio Vermelho zu ueberwinden hat. Jetzt lernen wir die Pinienwäldchen kennen und haeufig aendert sich das Landschaftsbild, abwechselnd mit Wald und Kamp bis Porto União. Es ist erstaunlich, wie sich diese Stadt in den letzten Jahren entwickelt hat und welch pulsierend Leben man da vorfindet. Nun besteigt man einen Zug der São Paulo Rio Grande Bahn und faehrt suedlich. Nachdem man die Polenkolonie Nova Gallicia hinter sich hat, wird es andauernd kuehl, denn man durchfaehrt eine der hoehstgelegenen Gegenden unseres Staates. Selbst im Hochsommer sind hier die Abende kuehl und es raecht sich bitter, die Reise ohne Mantel unternehmen zu wollen. Indem man nun immer den Rio Peixe entlang faehrt, wo der Laubwald wieder vorherrscht und oft recht kuemmerlich ist, donnert der Zug schon bei Dunkelheit ueber die maechtige Bruecke, welche den Uruguay ueberquert und wir sind in Marcellino Ramos, auf riograndenser Boden. Wenn wir hier verweilen, so faellt uns der gute, rote Boden auf, die wirkliche „terra roxa“ wo Alfafa, die deutsche Luzerne so vorzueglich gedeiht. Die vielen Steine im Boden hindern durchaus nicht beim Pfluegen, sie werden zur Seite gerollt und zum Bauen der Mauer um die Viehweide verwandt. Nun sollte ja kein Fremder veraemuen, sich die eigentuemliche Stelle am Uruguay anzusehen, wo sich der gewaltige Fluss zwischen hohen Felsen so verengt, dass ein grosser Mann deueber stehend, indem er die Beine ausgestreckt, einen Fuss auf riograndenser Gebiet und den anderen auf catharinenser Boden setzen kann. Lassen wir uns nun mit der Faehre in Marcellino Ramos uebersetzen, so koennen wir

auf catharinenser Gebiet wieder angekommen, eine prachtvolle 8 Meter breite Autostrasse benutzen, um ins Innere zu gelangen. Hier war es, wo frueher alle lichtscheuen Elemente sich aufhielten, beguengt durch den Grenzstreit zwischen Paraná und Santa Catharina und es war damals nicht ratsam, sich danielderzulassen. Nach dem Kriege setzte hier aber eine starke Kolonisation ein, hauptsaechlich Neudeutsche wanderten zu und da das Land gut ist, erblickt man herrliche Pflanzungen und schmutzige Hauser. Nicht unerwaehnt darf bleiben, dass man hier sehr haeufig Halbedelsteine findet, vor allem Amethyste, welche aber, bedingt durch die Lage auf dem Edelsteinmarkte, jetzt fast keinen Preis haben. Das haeufige Saeubern der Pflanzungen kennt man hier nicht, man geht einmal mit dem Fakão durch und haut die hohen Unkrautstauden ab. Gegenwaertig sind leider die Preise fuer Kolonienprodukte sehr gering, es fehlen die Verbraucher und die Industrie ist noch zu wenig entwickelt. Was aber den Fremden hier sofort auffaellt, sind die herrlichen Fruechte, die so ueppig gedeihen und nicht von Maeden befallen werden. Jedenfalls ist dieser gesegneten Gegend eine grosse Zukunft beschieden. U.

### INLAND

#### PROPAGANDA GEGEN DEUTSCHLAND.

Im „Jornal do Brasil“ veroeffentlichte Herr Mario Guedes, der angesehene Wirtschaftspolitiker, einen bemerkenswerten Artikel „A propaganda contra a Alemanha no Brasil.“ Er stellt fest dass die oeffentliche Meinung in Brasilien, wie alle anderen Laendern in aehnlichen Verhaeltnissen, systematisch gegen Deutschland beeinflusst werde. Die Propaganda sei nach allen Regeln der Kunst aufgezogen und es vergehe kein Tag, ohne das Telegramme, Aufsaezte, Interviews oder kleine Kommentare veroeffentlicht werden, alle darauf berechnet, Stimmung gegen Deutschland zu machen. Brasilien aber habe durchaus kein Interesse daran, gegen Deutschland Stellung zu nehmen. Die Brasilianer seien ein Mischvolk; der deutsche Einschlag sei sehr bedeutend. Der Deutsche sei ein Verwandter des Brasilianers, nicht durch Rassen-Affinitaet wie die Franzosen, sondern durch das Blut. Es gebe keine besser erzogene Bevoelkerung in Brasilien als die deutschen Stammes und keine andere Herkunft, die sich mit der deutschstaemmigen vergleichen liesse. Die Deutschen respektieren das Gesetz; es sind ordnungsliebende Menschen. Man verfolge die Polizeiberichte die Telegramme aus den Staaten ueber Mordtaten, Geld oder Weibergeschichten. Am wenigsten werde man unter diesen Skandalen deutsche Namen finden. In dieser Zeit der Zusammenbrueche habe der deutsche Handel keine Verluste verursacht. Uebernimmt ein Deutscher eine Wohnung, so ist er ein idealer Mieter, heiratet er eine Brasilianerin, so ist er ein guter Gatte und Vater. In der Landwirtschaft ist er ein Fortschrittsfaktor: er hat viel zur Erhoehung

der nationalen Produktion beigetragen. Man brauche nur nach dem Sueden des Landes zu schauen. Die deutschen Siedler seien mit einem Wort eine Garantie fuer Ordnung und Fortschritt. Ihre Hauser seien sauber und nett. Inbezug auf die deutschen Banken sagt Herr Mario Guedes dass sie in Brasilien ihresgleichen nicht haben: sie sind allen anderen, auch den englischen, ueberlegen. Die deutsche Bank sei nicht nur Geldverleiher, sie interessiere sich fuer das finanzierte Geschaeft, eroeffne groessere Kredite, wenn es angebracht erscheint, unterstuetze den Schuldner und ermutige ihn, wenn er es verdient. Wenn man dies alles bedenke, erscheine es toericht dass die oeffentliche Meinung in Brasilien sich gegen Deutschland beeinflussen lasse: denn die Deutschen seien die Verbuedeten der Brasilianer im Fortschritt in der Arbeit und durch das Blut. Was aber sei zu tun, um die Propaganda unschaedlich zu machen, die vor allem durch auslaendische Telegraphen und Nachrichtenagenturen betrieben wird? Es sei notwendig, dass die Zeitungen auch Nachrichten aus Deutschland Raum geben, damit die oeffentliche Meinung aufgeklaert werde. Herr Mario Guedes kommt zum Schluss auf Hitler zu sprechen, den Mann aus dem Volke, der das Elend kennen gelernt hat und die Noete der unteren Volksklassen aus eigener Erfahrung kennt. Er fuehrt einen Abschnitt aus Hitlers „Mein Kampf“ an und kommt zu dem Schluss, dass Hitler nicht, wie man glauben machen wolle, ein Zerstoeer, sondern ein Aufbauer sei. Man koenne mit seinen Ansichten uebereinstimmen oder nicht: aber sein Wirken lasse in ihm einen hervorragenden Menschen erkennen, wenn man ihn leidenschaftslos und unvoreingenommen beurteile.

— Kommunismus in Ceará. In Fortaleza haben Kommunisten trotz polizeilichen Verbots Plakate mit dem Bildnis Lenine und mit Beschimpfungen des hl. Stuhles angeheftet. Als Studenten die Plakate zu entfernen suchten, kam es zu heftigen Auftritten mit den Kommunisten, sodass die Polizei eingreifen musste, um die Ruhe wiederherstellen.

— Geruechte wussten am 26. in Rio von einem geplanten Komplott gegen General Goes Monteiro, Admiral Protogenes Guimarães und Hauptmann Felinto Mueller, andere Geruechte von einem geplanten Staatsstreich verschiedener Generaale zu berichten. An massgebenden Stellen misst man diesen Geruechten offenbar keinerlei Bedeutung bei; denn der Minister Vicente Rau fuhr am genannten Tage seelenruhig nach S. Paulo, waehrend der Bundespraesident Getulio Vargas allein seinen gewohnten Spaziergang am Flamengo machte.

#### UNGLUECKSFALL.

Am Montag ereignete sich auf der Saltobruoecke ein Ungluecksfall, der das Leben eines Kindes des Salto werksangestellten Herrn Schmidt als Opfer forderte. Beim Passieren der Bruecke, auf welcher augenblicklich Auswechselungsarbeiten am Bodenbelag vor-

genommen werden, stuerzte das Kind durch eine Spalte, welche durch Entnahme einer Bohle entstand, in die Tiefe. Das unglueckliche Kind konnte bis zur Stunde noch nicht geborgen werden. Den trauernden Eltern unser Beileid. — Dass ein solcher Unfall ueberhaupt moeglich ist, kann nur auf eine Leichtfertigkeit zurueckzufuehren sein. Passanten, insbesondere Kinder muessen auf solche Gefahren aufmerksam gemacht werden. Dazu soll sich der Unfall waehrend der Arbeitszeit abgespielt haben. Die Arbeiten werden unter Verantwortlichkeit des Staates gemacht. (Bl. Z.)

#### Eine nicht misszuverstehende Andeutung.

Kuerzlich wurde von der Latein-Amerikanischen Gesellschaft in London ein Bankett gegeben, wobei ausser hundert prominenten Gaesten noch der englische Aussenminister Sir John Simon, die Botschafter von Brasilien und Spanien, die Gesandten von Perú, Venezuela und Mexiko, die Geschaefstraeger von Paraguay und Kolumbien, sowie der Chef der uruguayischen Handelsmission in London teilnahmen. Diese Gelegenheit fand der auch anwesende Grossbankier Lionel Rothschild sehr passend, um in einer nicht misszuverstehenden Rede, den suedamerikanischen Laendern einige Winke, welche wohl als Lehren aufgefasst werden sollen, ueber ihr Verhalten in finanziellen Dingen zu geben; welche Anspielung er aber lieber unterlassen haben sollte. Herr Rothschild brachte zum Ausdruck dass seine suedamerikanischen Freunde sich taueschten, wenn sie meinten, dass eine gedeihliche Entwicklung anhalte, die nur dadurch erreicht werde, indem man sich seinen finanziellen Verpflichtungen zu entziehen suche. Er schloss seine Rede mit der anzuerglichen Bemerkung, dass Geldsummen verausgabt wuerden, um sich unnoetigen Luxus zu leisten, anstatt daran zu denken, die finanzielle Lage der Laender zu bessern. Wie leicht verstaendlich, wurde die Rede des Bankiers Rothschild mit einem eisigen Schweigen aufgenommen. Es ist klar, dass diese Aufsehen erregenden Worte des Finanziers verschiedenartige Auslegungen erfahren und von der Presse eifrig kommentiert werden.

### LOKALES

#### Weihnachtspiel der Sonntagschueler im Schuetzenhause.

Am Sonnabend abends hatten sich im Schuetzenhause viele Menschen eingefunden, um den Weihnachtsvorfuehrungen der Sonntagsschueler, welche geleitet wurden von Herrn Pastor Grau und Gemahlin, zu lauschen. Obwohl die Einrichtung des Saales zu den Vorfuehrungen noch nicht ganz fertig war, und es den Veranstaltern des Spielabends viele Muehe kostete, alles dazu in stand zu setzen, kann man doch sagen dass der Erfolg ein glaenzender war. Nur derjenige, der weiss, was es bedeutet, in so kurzer Probezeit und den dazu gegebenen Umstaenden, dies was geleistet wurde, zu erreichen, kann auch die verdienste Wuerdigung dafuer aufbringen. Versetzen uns doch solche Spiele aus der lieben Weihnachtsgeschichte, von

den herzigen Kleinen mit Herz und Seele vorgetragen, selbst wieder in die eigene selige Kinderzeit. Darum muessen wir Dank zollen solchen Personen, welche sich in den Dienst einer so guten Sache stellen, gerade jetzt, wo doch ein gut Teil Menschen nur auf materielle Dinge eingestellt sind. Dass man nicht jedes Wort der Kinder am Ende des Saales verstehen konnte, will wenig besagen, ein andermal wird man sich den gegebenen Raumverhaeltnissen des grossen Saales gewiss besser anpassen. Jedenfalls wurde durch das warmherzige Spiel der Kinder in den Herzen vieler Besucher der Gedanke der Heilsbotschaft des christlichen Weihnachtsfestes wieder neu erweckt und gestaerkt und haetten wir somit dann genug Ursache, den Veranstaltern, Helfern und Mitspielern herzlich zu danken. U.

#### Silvesterball im Schuetzenhause

Im neuen Schuetzenhause hatte der hiesige Schuetzenverein am Silvesterabend, den 31. Dez. seinen gewohnten Silvesterball veranstaltet. Sehr viele Menschen, welche die letzten Stunden des alten Jahres froehlich verbringen wollten, waren erschienen und so gestaltete sich der heitere Abend zu einem frohen Ereignis, welches alle Anwesende hoehst befriedigte. Obwohl das Schuetzenhaus in allen seinen Teilen durchaus noch nicht voilstaendig fertiggestellt ist, war doch durch die getroffene Fuersorge der Einrichtung zur Beherrbergung der vielen Gaeste der Veranstaltung ein glaenzender Erfolg beschieden. Die Raume waren hell beleuchtet und durch die in den Nebenhallen geschickt verteilten Tische, an welchen die vielen Gaeste bequem bewirtet wurden, gewann das Ganze ein eindrucksvolles Bild. Das Tanzvergnuegen, zu welchem die Gebraueder Siewerdt aufspielten, zog sich hin bis zu den fruhen Morgenstunden und endete in schoenster Harmonie. Zur allgemeinen Ueberraschung und zur grossten Freude stellte sich ploetzlich um Mitternacht unser neuer Jazz-Band „Riosulense“ ein, um durch sein begeistert aufgenommenes Spiel die froehlich versammelte Schar ins neue Jahr heiteren Sinnes einzufuehren.

#### Privatunterricht!

Schueler, welche vormittags den Grupo besuchen und nachmittags an meinem Unterricht in Rechnen und Deutsch teilzunehmen wuenschen, oder solche, welche nachmittags die Komplementaerschule besuchen und vormittags bei mir Stunden belegen wollen, bitte ich, sich vom 15. des Mts bis zum 1. Februar bei mir melden zu wollen.

Gebe gleichfalls Unterricht im Rechnen, Deutsch und Portugiesisch fuer Erwachsene in den Abendstunden. Bezahlung nach Uebereinkunft.  
Oscar Unbehaun.

#### Blumenauer Volkskalender Riograndenser

Marienkalendar Kalender fuer die deutschen in Brasilien zu haben in der Druckerei ds. Blts.

CINE RIOSUL

AM 18, 19. u. 20. JANUAR

FLICHTTLINGE